

## **Discurso para a Última Lição do Professor Alexandre Quintanilha**

***Sebastião Feyo de Azevedo, em 3 de julho de 2015***

Senhor Diretor do ICBAS, Professor António de Sousa Pereira

Meu caro Professor Alexandre Quintanilha

Senhor Presidente do Conselho de Representantes do ICBAS

Senhor Presidente do Conselho Científico

Senhor Presidente do Conselho Pedagógico

Demais membros dos órgãos de gestão do ICBAS

Senhores diretores de departamentos e unidades de I&D+i do ICBAS

Prezados docentes, investigadores e colaboradores do ICBAS

Caros estudantes

Senhores representantes de autoridades públicas, civis, militares e religiosas

Ilustres convidados desta cerimónia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Começo por saudar todos os presentes e por cumprimentar em especial o preletor desta lição, o senhor Professor Alexandre Quintanilha. É com grato prazer que assisto à última lição do Professor Alexandre Quintanilha, por quem nutro não só uma profunda admiração académica, mas também uma grande estima pessoal.

São as pessoas que fazem a memória e a identidade das instituições. Donde, uma instituição que não saiba reconhecer o trabalho daqueles que a compõem está a desconsiderar o seu passado e a comprometer o seu presente. Não queremos que isso aconteça na Universidade do Porto. Por isso, temos tido a preocupação de exaltar publicamente aqueles que entre nós mais se destacaram na carreira académica, como é o caso do Professor Alexandre Quintanilha.

Mas prevalece sempre um sentimento de perda numa última lição. Ainda que os elos entre o professor jubilado e a Universidade não se percam, há um ciclo de formação que se encerra. Uma rotina pedagógica que é quebrada. Uma relação mestre/estudante que se esvanece inevitavelmente. Mas este sentimento de perda não esconde um outro sentimento: o sentimento de gratidão pelo muito que a Universidade do Porto recebeu dos seus professores agora jubilados.

No caso do Professor Alexandre Quintanilha, o valioso património académico, científico e humano que legou à nossa instituição só nos pode suscitar um profundo reconhecimento. O homenageado desta cerimónia transferiu muita da sua qualidade científica, da sua dimensão intelectual, da sua integridade deontológica e da sua notoriedade pública para a Universidade do Porto.

O professor Alexandre Quintanilha é um Homem do Mundo, mas gostaria de sublinhar que o admirável percurso académico e científico do Professor Alexandre Quintanilha foi trilhado em grande medida na Universidade do Porto, a partir de 1991. Nesse ano, o Professor assumiu a direção do Centro de Citologia Experimental ao mesmo tempo que começava a lecionar no ICBAS. E assim teve início uma relação bastante profícua, enriquecedora e prestigiante entre a Universidade do Porto e o Professor Alexandre Quintanilha.

O Professor Alexandre Quintanilha trouxe para Universidade do Porto o conhecimento adquirido na Universidade de Witwatersrand, em Joanesburgo, onde se licenciou e doutorou. Mas mais importante ainda foi a experiência científica que adquiriu nos cerca de 20 anos de investigação e docência na Universidade da Califórnia, em Berkeley, e no Lawrence Berkely National Laboratory. A passagem por estas duas instituições norte-americanas, bem como pelo Laboratório de Jacques Friedel e P. G de Gennes da Universidade de Paris, fez do Professor Alexandre Quintanilha um reputado investigador na área da Biologia Molecular e Celular.

Deste prestígio internacional e talento científico beneficiou a Universidade do Porto, que teve o privilégio de o acolher a partir dos anos 90. Na Universidade do Porto, o Professor Alexandre Quintanilha tornou-se professor catedrático do ICBAS e codiretor do Mestrado Integrado em Bioengenharia. Foi ainda diretor do IBMC – Instituto de Biologia Molecular e Celular, presidente do INEB – Instituto Nacional de Engenharia Biomédica e diretor do Laboratório Associado IBMC.INEB, aquando da agregação destes dois centros, em 2000. Dirigiu depois o Conselho de Gestão e Orientação do I3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde.

O I3S é um dos projetos mais ambicioso da Universidade do Porto. Trata-se de um centro de excelência, capaz de competir internacionalmente e de promover a transferência de recursos financeiros para o sistema científico nacional. Recordo que o I3S foi classificado de "Excepcional" pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e irá receber anualmente seis milhões de euros de financiamento. Ora a constituição deste super centro de investigação deve-se em boa medida à experiência, idoneidade e notoriedade do Professor Alexandre Quintanilha.

Enquanto investigador, o Professor Alexandre Quintanilha publicou cerca de 160 artigos em várias revistas científicas de nível mundial. Foi editor e autor de diversos livros nas áreas

da Biologia, do Ambiente e da Física Aplicada. Destaque-se a propósito a sua atividade de consultor redatorial da *Encyclopedia of Applied Physics* e a sua participação no Committee for Research and Exploration da *National Geographic*.

Estamos pois perante um investigador de grande valia científica, como o seu currículo demonstra com eloquência. Mas também gostaria aqui de homenagear o pedagogo extremamente cativante que é o Professor Alexandre Quintanilha. O Senhor Professor distingue-se não apenas pelo imenso saber que transmite aos seus estudantes, mas também pela forma como contagia esses mesmos estudantes com a curiosidade científica, a determinação metódica e a integridade deontológica que são seu apanágio.

Por isso, o nosso agradecimento ao Professor Alexandre Quintanilha faz-se também em nome dos estudantes que cresceram, académica e profissionalmente, sob a sua douta orientação pedagógico-científica. Na verdade, foram muitos os jovens a quem o Professor Alexandre Quintanilha transmitiu os seus ensinamentos e cativou para a ciência, preparando-os assim para o sucesso que conheceriam como investigadores. Não tenho dúvidas de que o património humano, científico e cultural do Professor Alexandre Quintanilha enriqueceu várias gerações de cientistas portugueses, alguns deles consagrados internacionalmente.

A nível internacional, refira-se ainda que, na Comissão Europeia, o Professor Alexandre Quintanilha dirigiu o programa ELSA – *Ethical, Legal and Social Aspects* e participou no bureau do *European Science and Technology Assembly*. Aliás, o cientista representou Portugal em diversos organismos internacionais, tendo por exemplo dirigido o grupo de trabalho *Human Related Biotechnology* da OCDE e presidido ao Grupo de Acompanhamento de Mobilidade e Recursos Humanos do VI Programa Quadro da Comissão Europeia.

Em Portugal, o Professor Alexandre Quintanilha é presidente do conselho científico do Pavilhão do Conhecimento e conduziu numerosos comités de avaliação para atribuição de bolsas de investigação em Biologia, Biotecnologia e Ciências Ambientais. Sublinhe-se também os seus esforços na divulgação da ciência, visitando dezenas de escolas todos os anos, participando em programas de TV e rádio e proferindo palestras públicas sobre diferentes assuntos científicos.

Por tudo isto, o Professor Alexandre Quintanilha tornou-se Grande-Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada e recebeu da autarquia do Porto a Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Meu caro Professor Alexandre Quintanilha,

Com estas breves palavras, espero ter contribuído para o devido enaltecimento do percurso académico, científico, intelectual e cívico do Professor Alexandre Quintanilha. Não encaro

esta última lição como um adeus à Universidade do Porto, mas sim como o início de uma nova relação do Professor Alexandre Quintanilha com a nossa instituição.

Da parte da Universidade do Porto, existe o forte desejo de continuar a usufruir da dimensão intelectual e científica do preletor desta lição, desejo esse, que tenho a certeza que é correspondido, dado o apego à nossa Universidade que todos vislumbramos no Professor Alexandre Quintanilha.

Muito obrigado.

**3 de julho de 2015**

**ICBAS/FFUP**

**Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor**